COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DO ESTILOSANTES CAMPO GRANDE EM FUNÇÃO DE DOSES DE FÓSFORO E **DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE**

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUSA; Rodrigo Alves de Sousa¹, ROCHA; Higo Gustavo da Silva Rocha², CASTRO; Carlos Rodolfo do Nascimento Castro 3, SOUSA; Francisca Claudia da Silva de Sousa 4, ZANINE; Anderson de Moura Zanine 5

RESUMO

O Estilosantes Campo Grande destaca-se entre as diversas espécies de forrageiras leguminosas tropicais, pela sua resistência a pragas, produção de matéria seca, valor nutricional, produção de sementes, o que garante melhor capacidade de ressemeadura natural no campo. Características estas que potencializam seu uso na atividade pecuária, proporcionando produtividade. adubação Assim a fosfatada positivamente para as forrageiras em geral, visto que sua deficiência limita o desenvolvimento das plantas em climas tropicais, ocasionando redução na produção de forragem. Por isso é relevante avaliar a composição morfológica do Estilosantes Campo Grande em função de doses de fósforo e diferentes intervalos de corte. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x3, com quatro doses de adubação fosfatada (0; 100; 200 e 300 kg/ha de P2O5) e três intervalos de corte (40;60 e 120 dias), em quatro repetições, totalizando 48 vasos. Foram realizadas avaliações das características estruturais das plantas de estilosantes Campo Grande (8 plantas/vaso), através das variáveis alturas da planta (AP), diâmetro do caule (DC), número de folhas (NF) e número de inflorescências (INF). Ao término do ciclo do experimento (120 dias), foram mensurados o comprimento da raiz principal (CR), peso da raiz (PR), número de nódulos (NN) e peso de nódulos (PN). Realizaram-se análise de variância e regressão dos dados, pelo teste de Tukey (P<0,05). Houve efeito significativo (P<0,05) dos níveis de adubação para altura de planta (AP), número de inflorescência (INF), comprimento da raiz (CR) e peso da raiz (PR). Onde foi observado efeito linear decrescente (P<0,05) da adubação fosfatada sobre a altura da planta (AP). Porém não houve efeito significativo (P>0,05) para o diâmetro do caule (DC) e para a relação folha:caule (F:C) em função dos níveis de adubação fosfatada, apresentando valores médios de 2,59 mm e 1,06, respectivamente. Também não houve efeito (P>0,05) da adubação fosfatada sobre o peso de nódulos (PN), que apresentaram valores médios de 0,05 g/vaso. Nos intervalos de corte foi observado efeito significativo (P<0,05), para relação folha:caule (F:C) e as demais variáveis, com exceção do peso de nódulos (PN). Comparando-se os intervalos de corte, foi observado que os menores intervalos de corte, proporcionaram as menores alturas de plantas (P<0,05). O diâmetro do caule apresentou comportamento similar à altura da planta, em que os intervalos com maiores frequências de corte (40 e 60) tiveram menores valores, e o intervalo de menor frequência de corte (120), apresentou maior DC (P<0,05). Houve efeito significativo (P<0,05) da interação entre níveis de adubação fosfatada e os intervalos de corte para as variáveis número de folhas (NF), número de inflorescências (INF), número de nódulos (NN), comprimento da raiz (CR) e o peso da raiz (PR). Visando melhores resultados de produção, o manejo do estilosantes campo grande submetido ao intervalo de corte de 40 dias,

otecnia - UFMA, ras20598@gmail.com

Pós-graduado - UFMA, higogustavo@live.com

³ Graduando em zootecnia - UFMA, tecrodolfocastro@gmail.com ⁴ Graduanda em zootecnia - UFMA, claudia-zoo@hotmail.com

⁵ Professor Doutor - UFMA, anderson.zanine@ufma.br

com nível de adubação fosfatada de até 100 kg/ha de P2O5 é o mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura, fósforo, leguminosa, manejo

Graduando em zootecnia - UFMA, ras20598@gmail.com
Pós-graduado - UFMA, higogustavo@live.com
Graduando em zootecnia - UFMA, tecrodolfocastro@gmail.com
Graduanda em zootecnia - UFMA, (aludia-zoo@hotmail.com
Professor Doutor - UFMA, anderson.zanine@ufma.br